

balhei ali por diversos anos, sustentando a minha família e vendendo automóveis. Hoje, estou tendo a oportunidade de chamar a atenção do poder público para criarmos de fato ali eventos para a população, no que tange à venda dos veículos, de forma muito responsável.

Algumas pessoas hoje me criticaram e falaram: "Poxa, Deputado, mas na Estrada Intendente Magalhães há pessoas que talvez não respeitem tanto o contribuinte". Eu garanto a todos que estão aqui que o número de pessoas que faz isso lá não representa 5%. Eu conheço pessoas que sustentam a sua família com aquele trabalho há mais de 40 anos, pessoas completamente idôneas e que, da melhor forma possível, atendem à população na realização de um sonho, pois, talvez muitos não saibam, as pessoas quando vão comprar um automóvel estão realizando, sim, um sonho, por mais simples que seja o veículo.

Então, eu quero, mais uma vez, agradecer à Mesa Diretora e pedir para todos os parlamentares que nos ajudem a levar esse projeto para frente, para que possamos, de uma vez por todas, expurgarmos esses 5%, que não representam a maioria e, ao mesmo tempo, potencializarmos os outros 95% que ali estão, hoje, sustentando a sua família.

Eu me refiro aos donos das empresas e, também, a todos os trabalhadores. Conheço pessoas que começaram naquela estrada, Sr. Presidente, na função de guariba. Guariba, para quem não sabe, é aquela pessoa que prepara o automóvel, que limpa, que higieniza o automóvel, para que ele fique exposto à venda. Eu conheço pessoas que começaram dessa forma ali e hoje são empresários que geram mais de 200 empregos no nosso Estado. Então, quero chamar a atenção desse parlamento, encarecidamente, para que todos os Deputados nos ajudem a transformar a Intendente Magalhães no maior shopping a céu aberto, num centro estadual de comércio de veículos.

Quero, também, justificar a escolha da data para que seja celebrado aquele polo automobilístico. Nós escolhemos a data de um senhor que há 45 anos trabalha na Estrada Intendente Magalhães. Ele se chama João Pinas, é um servidor público, um policial civil, que há 45 anos sustenta a sua família da forma mais idônea possível. E quero dizer a todos: querem comprar um automóvel? Procurem a Intendente Magalhães.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

A presente proposta recebeu 8 emendas e retorna às Comissões.

Anuncia-se a discussão única, em tramitação ordinária, da

INDICAÇÃO LEGISLATIVA 467/2021, DE AUTORIA DO DEPUTADO MARCELO DINO, QUE DISPÕE SOBRE A REORGANIZAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, CRIANDO A CARREIRA ÚNICA, A QUAL SE INICIA COMO SOLDADO E ENCERRA-SE COMO CORONEL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. (PENDENDO DE PARECER DA COMISSÃO DE INDICAÇÕES LEGISLATIVAS.)

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Indicações Legislativas, tem a palavra o Deputado Eurico Júnior. (Pausa).

Deputado Eurico Júnior. (Pausa) Deputado Eurico Júnior. (Pausa) Deputado Bruno Dauaire.

O SR. BRUNO DAUAIRE (Para emitir parecer) - Favorável, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Com o parecer emitido, em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, encerrada a discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada. Vai à Publicação.

Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, a Presidência, antes de encerrar os trabalhos, comunica que há sobre a mesa requerimentos para inclusão em pauta dos Projetos 3925/2021 e 3705/2021, de autoria da Deputada Mônica Francisco.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada.

Há sobre a mesa requerimento para inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Lei 4873/2021, de autoria do Deputado Jalmir Júnior.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada.

Há sobre a mesa requerimento para inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Lei 3719/2021, de autoria do Deputado Coronel Salema.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada.

Há sobre a mesa requerimentos para inclusão na Ordem do Dia dos Projetos de Lei 150/2019 e 253/2019, de autoria do Deputado Márcio Canella.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada.

Há sobre a mesa requerimento para inclusão na Ordem do Dia dos Projetos de Lei 363/2019, 2834/2020, 3999/2021 e 3827/2021, de autoria do Deputado Waldeck Carneiro.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada.

Há sobre a mesa requerimentos para inclusão na Ordem do Dia dos Projetos de Lei nº 3948/18 e 4525/21, de autoria da Deputada Tia Ju.

Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam a matéria, permaneçam como estão. (Pausa)

Aprovada.

Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, têm a palavra, pela ordem, a Deputada Renata Souza e, em seguida, as Deputadas Enfermeira Rejane e Lucinha.

A SRA. RENATA SOUZA (Pela ordem) - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, eu pedi a palavra para enaltecer a importância da inauguração do Centro de Referência e Cidadania LGBTQIA+ no Complexo da Maré no dia de hoje. Tal Centro é superimportante para que reconheçamos os direitos da população LGBTQIA+...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Qual é o...

A SRA. RENATA SOUZA - É do Governo.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Municipal ou estadual?

A SRA. RENATA SOUZA - Estadual. O Sr. Presidente nem deixou eu terminar.

Agradeço a possibilidade de o primeiro Centro de Referência de Cidadania LGBT ser aberto justamente na Maré. Lá a população LGBTQIA+ é muito organizada, e isso é uma novidade. A Conexão G faz todo o processo de parceria junto com o Governo nesse sentido, o que é fundamental. Reconheço também o papel do Secretário Matheus Quintal nesse processo e da Subsecretária Luciana Calaça, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, e do ex-Secretário Bruno Dauaire, que aqui está e que também tocou esse Projeto.

É fundamental que o Governo se sensibilize com a especificidade das favelas e periferias no que tange ao direito da população LGBTQIA+. Isso, sem dúvida nenhuma, é um avanço e aqui não só somos oposição ao Governo, mas reconhecemos quando o trabalho é sério e importante e faz diferença para a população. Assim, agradeço aqui essa possibilidade e saúde a população LGBTQIA+, em especial a Conexão G, com a Gilmará, que tem um trabalho muito sério no Complexo da Maré. Todos ganham.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(ASSUME A PRESIDÊNCIA A SENHORA DEPUTADA TIA JU, 2ª SECRETÁRIA.)

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Tem a palavra, pela ordem, a Deputada Enfermeira Rejane.

A SRA. ENFERMEIRA REJANE (Pela ordem) - Sr. Presidente André Ceciliano e Deputada Tia Ju, agora Presidenta em exercício, eu pedi a palavra para fazer uma denúncia que envolve os profissionais de Enfermagem que atuam no Hospital Getúlio Vargas. Quem está gerindo aquela unidade é o Instituto Solidário, que fez a rescisão trabalhista de todos os profissionais, menos dos de Enfermagem.

Mais uma vez, Deputada Tia Ju, temos que fazer esta denúncia aqui na Casa porque é um absurdo que um instituto faça a gestão de um hospital público estadual, não honre os seus colaboradores, os seus trabalhadores, não honre somente aqueles que ficam no leito dos pacientes, aqueles que estão se expondo à Covid.

Isso é uma vergonha para o Instituto Solidário. Vamos imediatamente pedir ajuda desta Casa, do Presidente para solicitarmos uma movimentação urgente do Secretário de Saúde no sentido de exigir dessa instituição o respeito aos trabalhadores e, em especial, aos trabalhadores de enfermagem. Então, quero deixar isso registrado nesta Casa.

Deputada Tia Ju, para terminar, quero agradecer à Casa, ao Deputado André Ceciliano, que está ao meu lado, pelo Outubro Rosa. Nós vamos, daqui a pouco, fazer a inauguração da iluminação rosa do Palácio, a antiga sede deste parlamento. Hoje, uma grande maioria de Deputados veio de rosa para iniciarmos o mês de outubro lembrando que a nossa luta contra o câncer é constante, que ela não é da Comissão de Mulheres nem de alguns Deputados, mas de todos.

É fundamental que exijamos também do Secretário uma posição em relação ao fato de que mais de 800mil mulheres não fizeram o exame de mamografia durante os anos da pandemia. Precisamos acelerar esse processo, porque quem está buscando os hospitais, Deputado André Ceciliano, já está com câncer numa situação avançada.

O Outubro Rosa deste ano é muito importante para exigirmos um mamógrafo, o caminho, as cirurgias. Segundo nosso conhecimento, o caminho de mamografia, Presidente André Ceciliano, não está funcionando, pois está sem licitação. É difícil, não é? A pauta que teríamos com o Governador foi cancelada e não foi remarcada. E uma das questões que iríamos abordar dizia respeito ao câncer de mama, que está matando muitas mulheres.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Tem a palavra o Presidente, Deputado André Ceciliano.

O SR. ANDRÉ CECILIANO - Deputada Tia Ju, eu não sei se todos receberam - espero que sim - um anúncio do novo plano de cargos e carreiras dos servidores da Saúde. Será hoje, às 17horas, no Palácio Guanabara. Espero contar com a presença de todos vocês. Estou me dirigindo para lá.

É uma luta de muitos e muitos anos, que iniciamos aqui no ano de 2017. Vem para cá, vai para lá, votamos emenda, discutimos orçamento, LDO, e fomos avançando. Os servidores já começaram a receber contracheque com o novo plano de cargo e salários. Então, é uma boa notícia. Esperamos contar com a presença de todos, às 17horas, hoje, no Palácio Guanabara: anúncio do novo plano de cargos e carreiras dos servidores da Saúde. Antes tarde do que mais tarde.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - É verdade, Sr. Presidente. Respondendo à Deputada Enfermeira Rejane, peço o apoio do nosso Presidente André Ceciliano com relação às licitações das carretas da mamografia, Presidente. É importante. As mulheres no ano passado ficaram sem fazer exame e algumas precisam muito porque estão em tratamento e estão com dificuldade na rede por conta da pandemia.

Então, seria muito importante o apoio de V.Exa. nesse sentido para as mulheres que estão sofrendo com essa doença que ainda mata as nossas mulheres, o câncer de mama.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Concedido.

O SR. WALDECK CARNEIRO (Pela ordem) - Quero apenas comunicar que não poderei comparecer à solenidade anunciada pelo Presidente André Ceciliano. Mas quero falar da importância, da potência, do simbolismo e do significado desse ato.

Essa é uma luta de décadas dos trabalhadores e trabalhadoras da Saúde. O coletivo PCCS Já, o movimento PCCS Já, lutou muito, perseverou, teve muita tenacidade, teve muita firmeza. Houve momentos em que até achamos que pudesse não prosperar, mas eu quero ressaltar como a Assembleia Legislativa foi uma interlocutora importante desse processo.

O Parlamento fluminense foi decisivo para construir o primeiro texto, V.Exa. se lembra, a Deputada Lucinha também, ainda, à época do Secretário de Saúde, Dr. Luizinho, que esteve conosco na Assembleia discutindo o texto, discutindo proposta de Emendas, Deputado André Ceciliano, como Presidente da Casa, ainda vivendo aquela situação de interinidade, foi muito importante, acolheu sucessivas reuniões e encontros.

Então, quero ressaltar que nos orgulhamos de estar no Parlamento neste momento que deu essa contribuição, que é na verdade um plano que reconhece o trabalho, o esforço, a importância estratégica, Deputada Lucinha, desses profissionais da Saúde, trabalhadoras e trabalhadoras, mas também é uma homenagem e um elogio ao Sistema Único de Saúde, ao SUS.

Vivam os profissionais da Saúde! Viva o movimento PCCS já! Viva o Parlamento fluminense! Viva o André Ceciliano! Viva a Alerj! E conseguimos ser interlocutores, mediadores, e conquistamos juntos essa vitória para a saúde pública no Estado do Rio de Janeiro.

A SRA. CÉLIA JORDÃO - Presidente Tia Ju, V.Exa. poderia me inscrever no Expediente Final, por gentileza?

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Sim. Inscrita a Deputada Célia Jordão no Expediente Final. Com a palavra a Deputada Lucinha. Deixo aqui nossa alegria, Deputada Lucinha, a felicidade, nós que vimos acompanhando essa luta histórica do PCCS da Saúde, pelo menos no mandato passado e deste, e essa grande vitória. Presidirei aqui e não vou poder estar presente na solenidade, mas deixo registrada nesta Casa a minha satisfação, a minha alegria e a satisfação, Deputada Lucinha, de podermos ter feito parte disso, desse processo, dessa luta histórica e do reconhecimento a esses profissionais. Não dava para passar mais um ano sem esse reconhecimento, essa valorização do Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos profissionais da Saúde. Viva o SUS!

A SRA. LUCINHA - Eu estou muito feliz de ver a nobre Deputada Tia Ju presidindo os trabalhos neste momento. Eu acho que hoje é o marco, não é, Deputada Tia Ju? Nós, que vivenciamos lá atrás, no passado, a luta que foi, no início do Plano de Cargos e Salários da Saúde, da discussão que foi feita por diversas reuniões que nós participamos, e hoje é o marco. Eu teria outros compromissos, mas eu desmarquei, tendo em vista a importância, Deputada Tia Ju, de estar lá no Palácio Guanabara no momento da assinatura do Plano de Cargos e Salários da área da Saúde. São vários profissionais de Saúde, todos eles, há muitos anos lutando, são mais de 20 anos de luta para terem o direito ao PCCS: era o "PCCS já!", uma luta antiga, em que a Deputada participou, o Deputado Waldeck Carneiro, a Deputada Enfermeira Rejane, o pessoal que já está aqui há mais tempo. Tivemos a oportunidade até de aproveitar, em determinadas discussões com o Governador, de dizer que o funcionário da Saúde, se ele não tiver o Plano de Cargos e Salários ele não tem motivação. São profissionais valorosos que na pandemia estavam de frente para atender à nossa população.

Então, é nesse momento que nós temos que estar lá, independentemente da coloração do partido "a", "b" ou "c", pois o Governador estará lá sancionando uma lei tão importante, que é a lei do Plano de Cargos e Salários dos funcionários da Saúde, e é a área da Saúde, Deputada Tia Ju, que nós sabemos que é tão carente na nossa sociedade, principalmente nas nossas periferias, Deputada Tia Ju, que precisa do SUS, que precisa do profissional de Saúde estar lá nas periferias, nas regiões mais distantes do nosso Estado.

Hoje, nesse ato tão simbólico, com os representantes que estarão lá da área da Saúde tenham a oportunidade de dizer - passei por este Parlamento, passamos junto, não é, Deputada Tia Ju, nós conseguimos um ganho, que foi a realização de um sonho de 20 anos dos funcionários da área da Saúde de conseguir o Plano de Cargos e Salários.

Então, estou muito feliz nesse momento. E quero dizer para todos que estão aqui, independentemente da coloração partidária, se é de esquerda, de direita ou de centro, vamos lá participar, porque é um marco, é um marco, Deputada Tia Ju, para quem lutou aqui junto com esses profissionais, muito já estão idosos, aguardando esse momento.

E tivemos a participação do nosso Presidente da Alerj, de quem também não podemos deixar falar, porque o Deputado André Ceciliano foi, sem dúvida nenhuma, uma peça fundamental para que esse Plano de Cargos e Salários saísse do papel, para que realmente o Governo do Estado assumisse a responsabilidade de dar esse direito aos profissionais da Saúde.

Então, parabeno a todos os Deputados, e quando eu coloco aqui a figura do Deputado André Ceciliano é porque eu sei da dificuldade que ele encontrou no início e ao longo dos anos lutando por esse Plano de Cargos e Salários e hoje essa realidade, porque esse era um sonho e vai se tornar possível.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Deputada Lucinha, V.Exa. falou de trabalhadores que já estão idosos e não podemos nos esquecer da nossa querida Marileia, que não faltava um só dia no Plenário buscando, de gabinete em gabinete, o apoio, conversando sempre, sendo muito bem recebida pelo Presidente André Ceciliano, por todos nós. Alguns deles partiram no momento da Covid, levados por esse vírus maldito, sem ver esse Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

Agora, sendo efetivado, vale, sim, esse evento. É algo histórico, marcante, que precisa ser registrado com um evento.

Eu sinto não poder estar lá, porque eu vou estar aqui presidindo.

A SRA. LUCINHA - Deputada Tia Ju, eu vou fazer questão de deixar claro ao Governador que a Deputada Tia Ju não está presente, porque está presidindo os trabalhos desta Casa, mesmo que seja através de um bilhete, se eu não tiver acesso direto ao Governador, porque eu não sou daquela turma de baba-ovo, mas vou fazer questão de fazer chegar ao ouvido do Governador a sua importância no passado, na nossa luta lá atrás, com essas companheiras todinhas da área da Saúde, que lutamos tanto. É um marco.

Eu posso dizer que um dia eu vou sair desta Casa, mas com a alma lavada por ter votado o Projeto que ficou aqui durante anos. E os profissionais de Saúde sempre abandonados, largados, de segunda mão. As OS ficando milionárias e o funcionário público da área da Saúde esmagado. Acabaram com o laserj, acabaram com tudo, eles estavam pulando de galho em galho.

Então, é nesse momento que temos que agradecer a Deus por estarmos aqui e vermos essa vitória dos funcionários da área da Saúde.

Um beijo, Deputada Tia Ju. Estou indo.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Beijo, obrigada, Deputada Lucinha. Parabéns, mais uma vez, ao Parlamento e aos profissionais da Saúde. Parabéns, mesmo. É algo que até nos emociona porque nós acompanhamos passo a passo.

Deputada querida é com V.Exa.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Minha querida presidente Deputada Tia Ju, eu não ia falar, ia deixar para falar depois, mas que bom que V.Exa. está presidindo os trabalhos agora. Também quero reforçar a fala da Deputada Lucinha, da Deputada Rejane, a fala de V.Exa. em relação à luta principalmente das profissionais da Saúde, em sua maioria mulheres negras - importante frisar isso aqui. Isso é uma diferença, um impacto que vai mudar, vai dar um pouco mais de qualidade de vida, principalmente para essas mulheres que lutam tanto, defendendo a nossa vida, porque a maioria do povo se serve do serviço público de saúde. Merecida.

Uma luta árdua, muitos ficaram pelo caminho, infelizmente, mas, que bom que alguns, bastantes, estão ainda aí para receber a conquista da luta da categoria e de parlamentares que se sensibilizaram historicamente com essa luta.

Mas não é isso que eu ia falar. Eu saúdo V.Exa. por estar aqui neste momento, tendo sido Secretária de Assistência Social, sendo profissional da Assistência Social, sendo uma mulher cristã, entendendo a necessidade de saciar a fome e matar a sede por justiça, e, sobretudo, justiça social.

Ontem, eu não sei, Deputada Alana, Deputados e Deputadas aqui, quem nos assiste, se puderam ter a oportunidade de ver a capa, convivo a Deputada Alana para dar uma olhadinha, a capa do jornal *Extra*, de ontem. Eu não sei quantos viram a capa do jornal *Extra* com a seguinte frase: *A dor da fome*. E dá para perceber a cor das pessoas que estão pegando os ossos. É um daqueles caminhões-frigorífico que, há algum tempo, levavam os ossos, a gordura - popularmente conhecida como sebo, palanca - para se tornarem ração animal ou sabão.

Agora, é disputado principalmente por mulheres, mulheres negras em sua maioria, crianças e jovens negros, grande parte deles em extrema pobreza.

Desde o início da pandemia, uma das questões que praticamente todos, principalmente as Deputadas aqui insistiram, foi para que houvesse, por parte do Estado, uma celeridade na assistência social.

Eu mesma, particularmente, quando V.Exa. estava enquanto Secretária lhe pedi ajuda, porque entendemos a necessidade de socorrer aqueles e aquelas que estão numa condição precaríssima.

Então, é importante deixarmos registrados nos Anais desta Casa que no dia 30 de setembro de 2021, 24 horas depois de uma manchete dolorosa como essa, realmente me fez muito mal ver essa cena. Eu nunca passei fome. Já passei muita dificuldade, muita mesmo, mas nunca passei fome. Mas minha família já passou fome. E é difícil para nós estarmos neste lugar do Parlamento e não formos aqui à tribuna, aos microfones, essa pauta. Falar sobre isso. É preciso que isso fique registrado nos Anais desta Casa. Hoje no Brasil são mais de 19 milhões de pessoas famintas e a maioria delas é composta por mulheres, Deputada Tia Ju, como nós. Com essa cor, com esse fenótipo, poderia ser nós. Quando nós olhamos para a foto dessas mulheres nós nos reconhecemos.